

O trabalho informal no contexto do Centro de Referência Especializado em Assistência Social - CREAS de Franca/SP.

Maria Clara Sargi (Autor), Prof. Dra Edvânia Ângela de Souza Lourenço (Orientador)

Na atualidade, o trabalho tem passado por grandes metamorfoses em decorrência das imposições da mundialização do capital, conhecida como globalização econômica. Nesse contexto, as multinacionais e oligopólios buscam expandir as suas taxas de acumulação e domínio no mercado mundial. Para tanto, compõem as estratégias políticas e econômicas que visam reduzir o valor da força de trabalho nos vários países, bem como a flexibilidade da legislação trabalhista e ambiental, desestruturando os sindicatos. Assim, o neoliberalismo é o modelo de Estado do capitalismo globalizado e flexibilizado, possibilitando as empresas empregarem trabalhadores terceirizados, prestadores de serviços e autônomos, fomentando o trabalho atípico. O objetivo dessa pesquisa, que se encontra em seu estágio inicial, é verificar os impactos do trabalho informal no cotidiano da vida das famílias usuárias do Centro de Referência Especializado em Assistência Social - CREAS de Franca/SP, explanando as consequências e a atuação da Assistência Social. Serão realizadas entrevistas com cinco famílias usuárias do CREAS e beneficiárias do Programa de Transferência de Renda - Bolsa Família, indicadas pela Assistente Social, cujo as (os) responsáveis tenham a idade entre 25 e 60 anos que exercem trabalhos temporários e informais. Com o objetivo de analisar os problemas vivenciados, as entrevistas serão subsidiadas por teorias que abordam as novas configurações do trabalho, como, Ricardo Antunes, Ruy Braga e Giovanni Alves. Com esse aporte, torna-se possível pensar a sociabilidade marcada pelo trabalho desprotegido a partir do qual as pessoas não têm acessos aos direitos trabalhistas e previdenciários, constituindo assim um cotidiano inseguro e marcado por conflitos. O desemprego, subemprego e o trabalho terceirizado expõe as pessoas a relações precárias, causando grandes dilemas com suas identidades em sociedade.

Instituição de Ensino: Universidade Estadual Paulista - Campus Franca